

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15º.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 25 DE JUNHO DE 1942

JOSE MARQUES GARCIA
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES
Colaboradores: DIVERSOS

N. 648

José Marques Garcia Um vulto Espírita

Com a passagem para o mundo dos espíritos, dia 21 do corrente, às 2 horas da madrugada, deste grande lutador das verdades cristãs, desaparece da arena dos encarregados um dos pioneiros da Nova Revelação, de maior projeção na atualidade.

Já ha muito vinha o Snr. José Marques padecendo pertinaz moléstia que lhe minava o organismo combalido (desincarnou aos oitenta anos), e apesar de tudo não media consequências, trabalhando quasi de rastos, nos últimos dias, na ânsia de dar a última gota de seu esforço em prol dos necessitados.

Nasceu o Snr. José Marques em Nuporanga, neste Estado, no dia 12 de Maio de 1862.

Casou-se com D. Maria Marques Freire, em Santana dos Olhos D'água, de cujo consorcio houve um filho, já falecido, tendo, porém, o casal criado cerca de 13 filhos adotivos.

Iniciou a vida prática como negociante de gado em Goiás e Mato Grosso. Estabelecido nesta cidade de Franca, ha mais de quarenta anos, foi a principio comerciante por conta própria, sendo de notar o seu desprendimento inato, não se mostrando bom vendedor aos olhos dos seus freguezes, pouco hábil em seduzir os compradores, ouvindo mais a voz da consciência do que os seus interesses comerciais.

O ingresso do Snr. Marques como soldado das hostes da paz de Ismael, data de cerca de 40 anos a esta parte. Reuniam-se então, timidamente, naquêles tempos em que o Espiritismo era tido no consenso geral como uma crença diabólica, e severamente perseguido, os companheiros José Guerner, Malheiros, o Cel. Martiniano Junqueira, Feliciano Alves de Faria, (este ainda vivo) e Augusto Ferreira. José Marques vinha sempre de sua chácara a cavalo a assistir as sessões, que se realizavam á Rua Major Claudiano, próximo á Matriz local, em casa do Cel. Martiniano Junqueira. Daí, o Centro foi transferido para uma velha casa, próxima ao Cemitério, já então sob a presidência do Snr. Marques que jamais deixou o arado, olhando sempre para a frente, até a morte. Realizaram-se os trabalhos espirituais depois em sua própria casa, para logo em seguida serem transferidos para uma casa que o Snr. Marques alugou, á Rua Tiradentes.

A fundação do Centro Es-



pírita "Esperança e Fé", Centro líder local e que ainda existe, veio logo em seguida.

Era, em início, uma casinha escondida nos fundos, onde o Snr. Marques atendia os seus enfermos, dando-lhes passes e medicando-os, servindo-se de sua preciosa mediunidade de receitista e curadora. Isto lá pelo ano de 1911.

Em 1922 fundou o Asilo "Allan Kardec", adquirindo uma meia data a sua expensas próprias e ali construindo uma modesta casinha de taipa, que serviu de abrigo ao primeiro enfermo, um obsequioso cego, acompanhado de dois filhos, que se veio a curar-se, ocupando depois cargo no modesto estabelecimento. Cheio de perseverança e desejo do bem e auxiliado por donativos populares, num trabalho digno da maior admiração, fez crescer o modesto estabelecimento, ao ponto de chegar ao que é hoje a Casa de Saúde "Allan Kardec", comportando cerca de duzentos doentes e que tantos serviços tem prestado a Causa e aos pobres sofrendores. Em 1927, em companhia dos confrades Cel. Martiniano Junqueira e Diocésio de Paula, fundou "A Nova Era", hebdomadário espírita, que se editava nas oficinas dos jornais profanos locais. Por motivo de excusa dos diretores destes jornais, teve "A Nova Era" que ser editada em suas próprias oficinas, o que se realizou em 1928, sob a gerência de Joaquim Lopes Bernardes.

Era o Snr. José Marques

humilde e extremamente bondoso, possuindo uma extensa ródia de amigos, muitos a ele presos pelos lados da gratidão. Grande foi a romaria que visitou o seu corpo, em sua residência, destacando-se entre os visitantes muitos pobres que ali vieram dar o atestado de seu reconhecimento.

O féretro do Snr. Marques foi acompanhado por densa multidão, cerca de duas mil pessoas, fazendo-se representar ali os jornais locais e o "Diário de Notícias" de Ribeirão Preto, este na pessoa do Snr. Jerônimo Rodrigues Pinto. Falaram junto ao seu corpo na residência do falecido, os Snrs. Dr. T. Novellino, José Russo em nome dos funcionários da Casa de Saúde "Allan Kardec" e Roso Alves Pereira.

Ao baixar á sepultura falou o Snr. Agnelo Morato, em nome da "A Nova Era".

O Snr. José Marques, depois de árduo e longo labor, numa existência bem cumprida, voltou ao seio do Eterno, a colher os frutos copiosos do que semeou.

Ampare-o Deus o seu espírito luminoso, e que ele bem logo nos possa visitar, consolar-nos e estimular-nos para que sigamos o seu edificante exemplo.

Não ha maior heroísmo de que vencermos as nossas próprias infirmitades; pois que nossos corpos perfectibilizados é que devem se irradiar os mais generosos atos.

Antenor RAMOS

O acontecimento do dia 21, encontrou a cidade de Franca, onde José Marques Garcia, com o denotado espírito de caridade, construiu um templo para a melhor prática dos rituais cristãos, na despreocupação de sua rotina.

E o característico de nossa gente foi sobresaltado quando a noticia do falecimento do bom espirita se tornou pública. Esta ocorrência, correndo célere por todos os recantos da cidade, perpetuou quasi numa celeuma em todos os bairros e, parece, por instantes, paralizou, numa emoção de surpresa, os corações amigos do venerando de oitenta anos, que ainda era um forte nos momentos de sua ação altruística. Que maravilha de apostolado não ha na existência deste homem, compenetrado dos deveres santos, licionados pelo mais sublime dos ensinamentos de todos os tempos—O Evangelho de Jesus!

Oitenta anos de existência!

E que existência exemplar!

Como se pôde, pelo menos, num esforço de conhecer a renúncia humana em tempo de vida, cheio de lutas, amarguras nas derrotas e sublimizadas na resignação?

E quantas vezes a vitória lhe trazia os louros do mérito, ele a distribuía aos seus pares e continuava no ardor

de ser útil aos seus irmãos. Cada dia que despontava dentro de sua consciência era um convite para o encetamento de iniciativas com nobres finalidades.

O seu temperamento modesto num destino de realidades cruentas fê-lo um humilde. Todos os seus esforços se destinavam a romper a barreira dos descontentes e sacudir os menos desavisados da obrigação de seus mistérios.

A letargia profunda da maior parte dos elementos sociais sempre foi despertada pela ação enérgica deste apóstolo. Desprezencioso, interpretava, com a renúncia dos interesses de sua vida, o amor recomendado pelo Rabi da Galiléia...

Ai está como monumento, olhando de um dos pontos altos da cidade, a construção que abriga a miséria humana na sua fãve mais dolorosa e triste. A Casa de Saúde "Allan Kardec" foi o seu zelo, foi o seu empreendimento construído sobre a sua fé.

José Marques Garcia, nos princípios da doutrina espírita, soube ser espírita.

O que construiu será eternamente a sua oração a Deus, porque é um hino de trabalho á posteridade.

Toriba—Acá

Transcreveremos aqui o que disse o nosso colega local "Diário da Tarde":

JOSE MARQUES GARCIA

As 2 horas do dia 21 do corrente faleceu nesta cidade, o snr. José Marques Garcia, fundador do Asilo "Allan Kardec" e membro proeminente dos meios espíritas locais. A morte do snr. José Marques Garcia, como era natural, pelo grande círculo de amizades que tinha em nossa terra, foi grandemente sentida. O ilustre e benquisto falecido, pelos seus dotes de coração, pela magnitude de sua alma, caridosa e prestimosa, sempre se viu envolvido pela simpatia e amizade do povo francano. Quando a cidade ficou ciente de seu falecimento, grande foi a romaria de pessoas á sua residência e até a hora do seu sepultamento, via-

se elementos de todas as classes sociais de Franca, notando-se, ainda, principalmente, o grande número dos espíritas locais que acorreram, presurosos para levar o conforio de sua presença áquela que foi justo e bom durante a sua longa existência.

O snr. José Marques Garcia deixa viúva a exma. sra. D. Maria Marques Freire. Não tinha filhos.

A saída do corpo falaram os snrs. Dr. Tomás Novellino, Mario Nalini e Roso Alves Pereira e, no cemitério, falaram os snrs. Agnelo Morato e José Russo.

A família enlutada os pêsames do "Diário da Tarde".

Recebemos, pelo passamento do nosso Diretor, os seguintes telegramas:

FRANCA

Os meus sentidos pezaes pelo passamento do nosso saudoso José Marques

TUFFY JORGE

(Continúa na 4a. pág.)

A HUMANIZAÇÃO DOS ANIMAIS

Diocésio de Paula e Silva

Meu prezado e inteligente confrade Francisco Veloso.

Experimentei grande prazer ao ler toda a sua apreciada carta publicada na "Nova Era" sob o título "A Psicologia dos Animais", em resposta às perguntas que, despretensiosamente, lhe dirigi, a propósito do assunto largamente estudado e publicado pelo distinto confrade, relacionado com o futuro dos seres inferiores da Creação.

De início, respondendo sua carta, seja-me lícito esclarecer que não alimentava em meu espírito outro objetivo que não tivesse por finalidade deixar o assunto perfeitamente estudado e resolvido, à luz da doutrina dos espíritos, de forma a não deixar dúvida alguma naqueles que nos lêrem.

Bem sei que as polémicas não fazem mal, desde que bem dirigidas e que os conteúdos se conservem no terreno da elegância e observem a ética jornalística.

Todavia, quando o assunto em debate não traz grande interesse para a doutrina que abraçamos, entendo que as preleções, que nos tomam muito tempo, devem ser evitadas.

No nosso caso, contudo, a matéria discutida não é de todo desinteressante, principalmente a face dos seus bem dispostos argumentos, com os quais e com o devido acatamento, estou em desacordo.

Seus artigos provocaram reação da parte de vários confrades nossos, adeptos, como eu, da teoria da "feira animal", sendo mesmo certo que até este jornal, em que estamos escrevendo, é também pela evolução anímica, através

dos três reinos da natureza, como, algures já fez sentir. Correio de "A Nova Era" de 19-2 e 30-5.

Meu tempo disponível para as garatujas jornalísticas, é muito restrito, tanto aqui estou, não para pontificar como um mestre, mas para expor aquilo que penso sobre o assunto, sem pruridos de erudição e sem presunção de saber.

Em sua bem lançada missiva o ilustrado confrade afirmou que muitos irmãos nossos se preocupam com o destino dos animais "post-mortem", ou como espíritos, dentro da lei da evolução e que por isso, "prelêrem" os ensinamentos do Mestre Allan Kardec e seus guias, para aceitar teorias falsas de filósofos secundários, dentre os quais incluiu, (no boletim que me enviou) o grande Gabriel Delane, notável por seu saber, lúzeiro que explende na galeria dos escritores espíritos.

Não vale isso dizer que, por ser insigne escritor espírita, não tenha sido também falível e que suas teorias não possam ser contrariadas.

Cada um tem o direito de fazê-lo, por ser também portador de inteligência e saber guiar-se por sua própria cabeça.

Mas, quando falamos em Gabriel Delane, devemos curvar-nos diante da sua grande autoridade, que teve papel importantíssimo na doutrina, ao lado do codificador, o grande Mestre Allan Kardec.

A ele coube o estudo "quase exaustivamente" no ponto de vista científico, de modo a facultar aos pesquisadores conscienciosos todas as facilidades para levarem avante pes-

quisas muitas vezes arduas, sempre delicadas, e obtemos resultados efetivamente positivos, com o método experimental tão estimado pelos cientistas" (A evolução anímica, intr., pag. 5, de G. Delane).

Não desejo fazer a defesa do grande sábio, porque suas obras constituem um cabedal extraordinário para quem quer estudar a doutrina e nelas estão expostas suas idéias e teorias, todas calcadas em lógica de ferro e após meticuloso exame das matérias, do qual tirou suas conclusões, que expôs e permanecem íntegras, sem que se possa destruí-las.

Entro, porém, no caso em debate, para logo, prometendo ao distinto missivista, caro confrade, não sair das obras basilares da doutrina, por enquanto. Em Allan Kardec encontramos solução para todas as questões que se relacionem com o espírito ou alma.

A respeito de espírito e alma, o confrade faz distinção, para dizer que são coisas diferentes. A princípio por aqui já noto um equívoco de sua parte.

A meu ver, "Alma ou Espírito" são palavras que, na doutrina, exprimem idéias idênticas, isto é, designam o ser que vive independente da matéria e que sobrevive esta.

E' sempre nesse sentido que, quando se fala em espiritismo, se designa a alma humana.

Kardec, no Livro dos Espíritos, introdução, isto mesmo deixou explicado, prevenindo a confusão que poderia trazer o emprego de uma ou de outra palavra, alma ou espírito.

Leio também em sua carta que o irmão reconhece "que tudo quanto existe, mesmo não sendo alma, progride para o infinito, porque nada se perde na natureza..." embora diferente o método pelo qual se processa esse progresso.

Aqui, talvez sem o querer, o confrade aceitou, (como em outros pontos do seu boletim), a teoria da evolução anímica, seja por que meio o fôr. A forma não importa, o essencial é que haja a evolução e esta é, de fato, infinita...

Onde discordo do prezado confrade é quando afirma que a "alma" do animal, embora submetida à eterna lei de progresso, permanecerá sempre "animal", não lhe sendo facultado pela Providência, que é tão sábia e justa, transitar para o genero humano.

Ao contrário do que afirmou em seus artigos, Kardec é pela progressão infinita da alma dos animais, sendo-lhe facultados os meios de fazerem o seu progresso, a sua evolução, até que chegue ao homem, momento em que ela

é então "humanizada", como se vai ver.

Abra-se o Livro dos Espíritos, que é a filosofia espírita, por excelência, e no seu cap. 11 e sob n. 604 se encontrará a pergunta formulada pelo Mestre, ao seu espírito-guia e a resposta respectiva, nos termos seguintes:

"Pois que os animais, mesmo os aperfeiçoados dos mundos superiores, são sempre inferiores ao homem, resulta daí que Deus criou seres inteligentes perpetuamente votados à inferioridade, o que parece em desacordo com a unidade de vistas e progresso que se nota em todas as suas obras.

Resposta:

Tudo se encadeia na natureza por laços que não podem ainda perceber, e as coisas

(conclui na 3a. página)



Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

O Herodes contemporâneo, considerando-se iludido pelos homens de maior sabedoria, os Magos da Liberdade, desencadeou a destruição até contra inocentes dominados, escravizados, prisioneiros e reféns. E o sangue inocente jorra abundantemente, em holocaustos constantes, banhando a terra incendiada. Raquel derrama caudais de lágrimas. Por toda parte aonde estadeou o ódio, a dor recrudescer. Sangue lavado pelas lágrimas que o fogo não pôde fazer secar.

Dor indefinível e infundável. E o gládio implacável de Herodes continua a vibrar, imolando diariamente milhões de vítimas. Pretendeu-se converter o mundo em uma grande Bastilha opressora e escravizante, esquecendo-se de que a História conta haver, na França do século XVIII nobreza e clero, príncipes profanos e da igreja e até irmãos de reis, prisioneiros esquecidos, durante dezenas de anos, na fortaleza secular. Mas quando ali se quiz aprisionar o pensamento e quando esse pensamento foi o da Liberdade, a Bastilha trepidou e caiu.

Uma grande voz orientadora e consoladora partiu das margens do Tiberis e ecoou pelo mundo inteiro. Dizia: "Amal-vos uns aos outros"! Muitos poucos, todavia, não passaram dos séculos, quiseram ouvi-la e obedecê-la! E por isso, houve crimes em progresso, erros que se tornaram crimes.

A finalidade da vida apreciou-se pelos sentimentos hedonísticos. Tudo pelo prazer; a verdadeira alegria da vida estava no gozo, cumprindo aproveitar a mocidade! A própria ciência, desviando-se da luz harmoniosa e humanitária que deveria aclarar a sua evolução, engendrou o orgulho, a vaidade e o egoísmo, elementos de destruição. As virtudes evangélicas consubstanciadas naquela sublime Lei do Amor a Deus e ao Próximo, como débeis, planti-

LAMENTOS DE RAQUEL

"Assim diz o Senhor: Uma voz se ouvia em Roma, lamentação, choro amargo: Raquel chora seus filhos, sem admitir consolação por eles, porque já não existem" (Jeremias, C. 31, v. 15; S. Matheus, C. 2, vv. 17 e 18)

nas, vegetaram sufocadas e mal vistas!... Como elas, entretanto, não se destroem, continuam existindo na Humildade, chave de todas as virtudes, que quanto mais se acumulam, mais se completam, fortalecem e esplendem.

Só o erro destrói o erro, o crime destrói o crime e a guerra destrói a guerra. Mas enquanto se desenvolve esse cataclismo social, o sofrimento e a dor demandam as virtudes, surgindo de um lodacal de crimes sem conta, como lírios olientes e alvissimos a desabrocharem de paues infetos.

Debalde é querer-se amordacar e empecer a força do pensamento libertado dos ambientes tenebrosos, em busca dos páramos iluminados. A esta força indomita que estabelece as comunicações redentoras entre as criaturas pensantes e o Criador Supremo, nenhuma outra força poderá se opor.

Todos os que estudam a Lei de Deus, procuram caminhar pela vida derramando bênçãos em seu caminho, realizando o Bem por toda a parte e de maneira que aquele que recebe o benefício ignore de onde lhe vem. Não se deve esquecer nunca que todos os homens podem compartilhar dos atos ocultos de beneficência, ainda que unicamente pelo pensamento de realizá-la, si nada mais puderem fazer em bem do próximo. Lembremo-nos de que todos os que têm faculdade de pensar, podem transmitir pensamentos de fraterno auxílio, que não fracassam nunca, de vez que se encadeiam nas próprias leis harmonicas do Universo. Ainda que os resultados se nos não patentem logo, ele terá que vir inevitavelmente. Nem sempre podemos saber que fruto poderá vir das minúsculas sementes que houver-

mos plantado ao longo do nosso caminho de Paz e Amor.

Ser livre é tornar-se missionário do Bem, porque só este nos conduz à verdadeira Liberdade, que se não confunde com soltura e indisciplina, mas, muito contrariamente, é o elo cada vez mais forte, quanto consciente, que nos prende voluntariamente e progressivamente ao nosso semelhante, por uma melhor compreensão do Criador e das criaturas. Élo que nos vincula a tudo que sente e existe, no mais harmonioso encadeamento de dependência em que devemos viver, sem violências, rebeldias e outros desacertos.

Essa força de pensamento, assim compreendendo a Liberdade raciocinada à Luz da verdadeira Sabedoria, é inquebrantável e a Bastilha totalitária terá que desmoronar e desaparecer, por não poder comprimi-la.

Milhões de vidas imoladas pelos missionários do mal, que trouxeram investida desesperadora de eliminar o mal por meio do mal, não foram definitivamente consumidas na chacina terrível. Há de salvar-se pela força do pensamento, alimento anímico, que o sofrimento e a dor, engendrando não raro o desespero momentâneo, se encarregarão de elucidar.

Cresceram juntos o trigo e o jôio até que viesse a época da sêga, para a separação. As migrações espirituais já começaram, tomando-se como determinantes dessa separação e escolha, não a decantada pureza do sangue e das raças, das cores e das nacionalidades. Mas somente as virtudes positivas.

"Quando estudamos nos povos o temperamento característico das diferentes nações, ensina Annie Besant, alguma se nos refletirem mais singularmente o espírito de certas civilizações antigas. Por exemplo: existe uma semelhança muito grande entre o povo britânico e o da Roma antiga. No povo inglês podemos distinguir particularmente a mesma

Perto de ti...

de OSCAR F. CARNEIRO

Conheço-te através das "Reflexões" que publicas no "Mundo Espírita", verdadeiras gotas filosóficas de um Sócrates moderno...

Dizem-me que, há longos anos, fazes imóvel em um leito de dor purificadora, sem um gemido sequer, como que fixando uma visão eterna, enquanto sobre ti se derrama uma luz bem diversa da que os inúmeros sacerdotes de Cristo prometem ao mundo enganado e enganador.

E' por isso que comparo-te a Sócrates quando, depois de haver sorvido a cicuta que lhe foi imposta por uma humanidade transviada, e prestes a aparecer ao tribunal divino, distribuía aos discípulos, soluçando as últimas gotas filosóficas do seu "Credo Imortal".

Apenas tu não és um condenado social, mas um espiador voluntário de um passado que certamente, na noite do tempo, foi a negação da luz presente.

Pressinto em cada gota do teu pensamento gigante, uma Fé imensa, quanto grandiosa a visão de hoje; e explico, assim, a insensibilidade física imposta à tua mesma carne.

Penso, que se Cristo te aparecesse para renovar o milagre do parafítico, que requiriu as energias adormecidas, tu lhe implorarias, que te deixasse cumprir a pena estabelecida, pois que és o perfeito conhecedor da lei de "causa e efeito": o "Espiritismo".

E admiro-te por esta tua coragem sem par, entre um mundo em que (ai de mim!) os sofrendores não oferecem a Deus a "razão" da dor, mas imploram unicamente a "cessação" da dor.

Mundo de covardes...

E eis-te, na realidade, templo e culto, altar desconhecido naturalmente, daquele que é verdadeiramente o Espiritismo, nos angulos reconditos da dor: holocausto subjetivo e objetivo de si, a benefício humano.

Não te conheço, mas te sinto

DOENTES

Doentes crônicos, desanimados, expõem

seu caso e receberão gratuitamente utilíssimos conselhos de médico especialista. -- DR. R. COSTA.

--- Edifício Rex, sala 1526 --- Rio de Janeiro ---

RAGIOCINIOS

Oh! Viajores que sulcáis as encapeladas ondas do grande mar que está sendo sacudido pelos mais tenebrosos vendavais! Naufragos desolados, nas vagas tumultuosas vos envolverão se não nos agardardes a única tábua de salvação que tendes a mão: O Evangelho!

Não vos separeis desta tábua, porque se vos mantiverdes firmes, mesmo que sejais tragados pelas águas tumultuosas, tornareis à superfície, porque sua leveza neutralizará o peso das vossas iniquidades.

Lançaí, pois, a bagagem inútil e perniciosa que ameaça o vosso fragil batel, os vícios e as imperfeições que impelem-vos para o abismo do mal, pois, nele encontraíeis, apenas, o "chôro e ranger de dentes"!

Viajores, descuidados que dormis o pesado sono da letargia, que sorris à borda do abismo quais ingenuas crianças!

«Os tempos são chegados e agora é!»

Vós que correis sempre em busca do ouro e dos prazeres fáceis, não vêdes que podeis sucumbirdes de inanição nas plácidas margens de um caudaloso rio de cristalinas águas?

to, especialmente na noite insone, quando o balanço espiritual do dia acabado não acusa, no ativo, uma obra substancial de altruísmo deveroso.

E é então que, me transportando com o pensamento ao teu leito de resignação, contemplo, admiro em ti a creatura que ultrapassou o próprio Sócrates, julgando-se e purificando-se em si mesmo.

E de ti faço o guia e o caminho, "terrenos", para a minha ascensão espiritual...

Mariano Banque D'Aragnone

E' tempo de meditar nas cousas da espiritualidade, na vida do além-túmulo, a única real porque é imortal e eterna, vós que correis atrás de uma sombra e desprezáis a realidade!

«Não amontoeis tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem, e os ladrões os desenterram e roubam; entezourai para vós tesouros no céu, onde não os consome a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram, nem roubam, porque onde está o vosso tesouro, está também o vosso coração» (S. Mateus, cap. VI) São palavras do Cristo oh! homens, e significam que devemos cuidar de enriquecer o nosso espírito com boas obras, com os sentimentos de amor e fraternidade, praticando a caridade por pensamentos, palavras e obras, porque isto nos encherá o espírito da verdadeira paz e felicidade porque é a espiritual e onde estiver o nosso tesouro (as boas obras) aí também estará o nosso coração (o espírito imortal) dono das boas obras que moram no espírito!

Si cuidarmos, apenas, de juntar tesouro na terra, quando deixarmos o corpo, o que nos adiantará este dinheiro, que motivo, que credenciais teremos para ser feliz no além?

Nós que só cogitamos de ganhar dinheiro na terra, que serviço iremos fazer no mundo espiritual onde o dinheiro não vale nada? Ganhar mais dinheiro?...

Não. Seremos lançados nas trevas exteriores onde haverá chôro e ranger de dentes! Até que arrependendo, sinceramente, de não termos feito bom uso dos bens que Deus nos confiou, nos seja permitida uma nova incarnação em que não se possa ganhar tanto dinheiro!...

Nos que só cogitamos de ganhar dinheiro na terra, que serviço iremos fazer no mundo espiritual onde o dinheiro não vale nada? Ganhar mais dinheiro?...

Não. Seremos lançados nas trevas exteriores onde haverá chôro e ranger de dentes! Até que arrependendo, sinceramente, de não termos feito bom uso dos bens que Deus nos confiou, nos seja permitida uma nova incarnação em que não se possa ganhar tanto dinheiro!...

Juvencio Mendes

A humanização dos animais

conclusão

As mais dissemelhantes em aparência têm pontos de contacto que o homem no seu estado atual, jamais compreenderá. Póde entreve-los por um esforço de inteligência, mas somente quando a sua inteligência houver adquirido todo o desenvolvimento e se tiver libertado dos preconceitos do orgulho e da ignorância, poderá ver claramente a obra de Deus; até então as suas idéias limitadas fazem-no ver as coisas por um prisma mesquinho e restrito. Sabei que Deus não póde contradizer-se, e que em a natureza tudo se harmoniza por leis gerais, que nunca se afastam da sublime sabedoria do Criador.

Aí está, caro amigo. Deus não póde contradizer-se e tudo criou para a perfeição. Tudo está encadeado na natureza, de acôrdo com as leis do Criador, que as estabeleceu sábias, com uma finalidade, única, que é a evolução das cousas...

Foi o que o sábio espírito colaborador do Mestre lhe respondeu e que está de acôrdo com a razão e com o bom senso.

Esclarecendo esse pensamento, o mesmo espírito guia do codificador, linhas adiante, no n. 607, foi ainda mais incisivo, dizendo-lhe:

«Não disseis que em a natureza tudo se encadeia e tende para a unidade? E' nestes seres (animais), que estais longe de conhecer a todos, que o princípio inteligente se elabora, se individualisa pouco a pouco, e se ensaia na vida, como disseis. E' de algum modo trabalho preparatório como o da germinação, depois do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e torna-se espírito. E' então que começa para ele o período da humanidade, e com ele a conciencia do seu futuro, etc. etc.»

O que acima se transcreveu, notadamente a parte que grifei, é mais que suficiente para deixar provado que os adeptos da fiera animal não estão fora da doutrina e que

não é absurdo a teoria da evolução das espécies inferiores até ao homem, como julga o confrade. E prova também que não preterem o Mestre Kardec, ao contrário, com apoio nas suas obras é que firmam sua convicção.

Não vejo nenhum absurdo nessa teoria. Vejo-a razoável e racional, por explicar o futuro dos animais que, como tudo na natureza, progredem, caminham pela estrada infinita da perfeição, sofrendo transformações, até que um dia possam "entrar" para a espécie superior, o homem, onde então, começa para eles a vida espiritual, propriamente, *sem divisão*, como quer o confrade.

Não há divisão, mas continuação da vida, prosseguimento da individualidade, "nada se perde, tudo se transforma..."

Percebe a matéria, para dar vida a outros seres, mas o princípio inteligente que sobrevive ao corpo dos seres orgânicos, este não perece jamais, sofre transformações apenas, transformações que se realizam não no plano físico, mas no mundo espiritual.

Bem sei que a perfeição é relativa, que o homem, como os demais seres da Creação, não alcançam a perfeição absoluta, que é Deus, todavia a perfeição, para eles, embora relativa, é infinita, sem que possam alcançar um fim. O espírito, por mais perfeito que seja, mais quer subir, e sobe, mas a escada da perfeição tem degraus sem fim... E' por isso que se diz: "sempre ascendens..."

Por hoje ficarei por aqui, porque nossa folha luta com falta de espaço.

Como viu o confrade apenas "esbocei" a minha resposta.

O assunto não póde ser discutido em um ou dois artigos somente.

Voltarei no próximo número, prometendo trazer novos argumentos do próprio Mestre Allan Kardec, para que o confrade se convença de que os adeptos da evolução anímica através dos reinos da natureza não preterem o Mestre, cujos ensinamentos constituem a base fundamental da nossa doutrina.

tendência á colonização, o mesmo senso legislador, a mesma perseverança em todas as suas empresas, o mesmo estilo maciço de sua arquitetura e o mesmo sacrifício da beleza pela utilidade e pela força. Na França, ao contrário, as características da raça recordam muito as da Grécia antiga.

Nos germanos vemos igualmente muita semelhança com os cartagineses orgulhosos e sanguinários.

Ensina, ainda, a mesma autorizada autora, em plena concordância, com os ensinamentos espíritas:

"A ignorância é o único pecado original, e este pecado não é um crime, mas algo inevitável. A medida que se desenvolvem os poderes da divindade que em seu interior existem, o homem se engrandece até converter-se em homem perfeito. Não são crimes os erros em que cá a alma jovem, privada do conhecimento para distinguir entre o bem e o mal, senão experiências de que tem necessidade: o homem passa ao mundo intermediário, onde aprende que essas cousas não são as que mais lhe convêm fazer, porque lhe produzem pezar no Aléim". (REINCARNACÃO)

E o nosso inextinguível Mestre Allan Kardec, ensina (O Céu e o Inferno, trad. bras. de 1935, Cap. IX, n. 20):

"Segundo o espiritismo, nem anjos nem demônios são entidades distintas, por isso que a criação de seres inteligentes é uma só. Unidos a corpos materiais esses constituem a humanidade, que povoa a terra e as outras esferas habitadas; uma vez libertos do corpo material, constituem o mundo es-

píritual ou dos Espíritos, que povoad os espaços.

Deus criou-os os *perfectivos* e deu-lhes por escôpo, a perfeição, com a felicidade que dela decorre. Não lhes deu, contudo, a perfeição, pois quiz que a obtivessem por seu próprio esforço, afim-de que também e realmente lhes pertencesse o mérito.

Desde o momento de sua criação que os seres progredem, quer incarnados, quer no estado espiritual. Atingindo o apogeu, tornam-se *puros Espíritos* ou *anjos* segundo a expressão vulgar, de sorte que a partir do embrião de ser inteligente até ao anjo, ha uma cadeia na qual cada um dos ês assina um grau de progresso. Do exposto resulta que ha Espíritos em todos os graus de adiantamento, moral e intelectual, conforme a posição em que se acham, na imensa escala do progresso. Em todos os graus existe, portanto, a ignorância e saber, bondade e maldade. Nas classes inferiores destacam-se Espíritos ainda profundamente propensos ao mal e comprazendo-se com o mal. A êles pode-se denominar *demonios*, pois são capazes de todos os malfícios aos ditos atribuídos. O espiritismo não lhes dá tal nome por se prender êle á idéa duma criação distinta do genero humano, como seres de natureza essencialmente perversa, voltadas ao mal eternamente e incapazes de qualquer progresso para o bem."

"Segundo o espiritismo, os demônios são Espíritos imperfeitos, susceptíveis de regeneração e que, colocados na base da escala hão de nela graduar-se. Os que por apatia, negligência, abstinção ou má vontade persistem em ficar por mais tempo nas

classes inferiores, sofrem as consequências dessa atitude e o hábito do mal dificulta-lhes a regeneração."

Eis, pois, como se separam os Espíritos bons dos maus e se processam as migrações no mesmo planeta e para outros planetas, afim-de que possa progredir a humanidade, em busca da paz e da felicidade prometidas, a que fizer jus.

A força do pensamento de liberdade em demanda da suprema finalidade humana está muito acima dos poderes terrenos de dominação e escravização totalitários, porque tal pensamento é indestrutível e promana do Espírito Divino. O gênio do mal terá que destruir-se causando, embora, os maiores sofrimentos que serão outros tantos elementos construtivos em prol do Bem.

A Raquel simbólica da mais terrível aflicção materna, transformará seus lamentos compungidos em preces fervorosas, em torno dos berços de uma nova geração redimida no cadinho do sofrimento e da dor.

E os anjos decedidos voltarão aos planetas primitivos afim-de recompor-se sua longa e dolorosíssima reabilitação. Os grandes iniciados egípcios, que sinais de tanto saber deixaram na terra, foram os decedidos de outros planetas mais adiantados, que aqui tiveram de fazer o seu estágio de reabilitação; e os que neste planeta cometem os mesmos erros, voltarão aos planetas inferiores á terra para o mesmo fim. Essa é a Lei.

A. MATTOS

Belo Horizonte, 5 de Junho de 1942

1
HOMENAGEM A CIDADE DE CASSIA

No programa boa vizinhança, feliz iniciativa da Rádio Hertz, dia 14, foi promovida uma festa dedicada a essa cidade vizinha do Sul de Minas.

Diogenes Marconi e st. Guimar Castor, foram os locutores que, saudando o seu povo, aludiram, também, às suas atividades com dados econômicos, zootécnicos e geográficos. O programa foi animado pela orquestra de salão de Godofredo Barros Junior.

2 OTAVIO Cilurzo, o moço atual do nosso meio jornalístico e radiofônico, fez anos dia 20. Por esse motivo os seus amigos ofereceram-lhe um jantar, no Bar do Horácio.

Nesse mesmo dia o "Conjunto dos Amadores Francanos" dirigido pelo Arnaldo Ricardo de Souza, ofereceu, pela B-5, um programa bem ao sabor do poeta aniversariante.

3
UMA HOMENAGEM DE BATATAIS À FRANÇA

A vizinha e amiga cidade de Batatais, no dia 13 deste mês, numa festa de fraternidade, homenageou, com um festival artístico, a nossa cidade.

A festa, promovida pela Diretoria do "Clube 14 de Março", sob todos aspectos de arte, cultura e sociabilidade, esteve bem num entrelaçamento de irmãos.

Foi, sem exagero, o que a cultura Batatais nos ofereceu, uma apoteose em linhas harmoniosas de beleza.

França se fez representar nessa hora recreativa senão, sem dúvida, uma solenidade, pelo sr. Prefeito Municipal, autoridades, rádio, imprensa e demais elementos representativos.

Essa ocorrência foi irradiada pelo locutor João Roberto que soube descrever muito bem, para os ouvintes da B-5, em todos os detalhes, do local onde foram realizados, os festejos.

A st. Gloria Junqueira leu uma saudação aos francanos, dando assim início à noite de arte dedicada a esta cidade. Em seguida, encenou-se a bonita fantasia do dr. Guilherme Tambellini—COLMEIA DOBRADA. Essa peça, foi uma concepção do autor num bonito motivo. As figuras interpretantes estiveram num dia feliz e deram vida ao entrecho literário e movimentaram com bailados as músicas adaptadas para aquele fim.

A orquestra esteve sob a regência do maestro Macedo. Ainda nessa parte cantou dois números, acompanhada ao piano pela st. Lúcia Dau, a st. Cecília Ortiz. Fizeram-se ouvir ainda o jovem Moscir Menezes Caran, com números de canto, st. Lúcia Dau e prof. Macedo em solos de piano. Agradeço, em nome dos de França, a essa homenagem que a França recebeu, como presente fraternal de Batatais, numa belíssima peça oratória, o talentoso francano e ilustre caudilho dr. Antonio Baldião Selhas.

4
UNIÃO DOS MOÇOS ESPÍRITAS DE FRANÇA

A convite dessa agremiação local, o ilustre rev. Nataniel Inocência do Nascimento, Pastor da Igreja Metodista de França, proferiu uma erudita conferência sobre moral cristã, intitulada—VISÃO DE DEUS. Essa ocorrência teve lugar no dia 18 do atual mês, no salão da "Ass. Beneficente do Trabalho" às 20 horas.

Um dia que deve ser assinalado na crônica dos cristãos desta cidade, como um marco de ouro, foi dessa noite de confraternização Evangélica. Antes do conferencista estar com a palavra, como homenagem à família dos evangelizadores locais, foi levado a efeito um programa literário musical sob a orientação do maestro Claudio Junqueira. Fez a apresentação do culto e profundo orador, o dr. T. Novellino. O trabalho do Rev. Nataniel foi muito

aplaudido pela enorme assistência que compareceu àquela reunião.

5
DR. JOÃO RIBEIRO CONRADO

Pelo 4º, ano de governo desta cidade, os funcionários municipais, amigos e admiradores, ofereceram ao prestante e benquistado Prefeito Municipal, um banquete, homenageando-o, desse modo, o dinâmico Dr. Conrado, pelos 4 anos de realização construtiva para França, num árduo empenho de bem servir. Essa festa realizou-se, dia 21 do atual mês, no restaurante do "Hotel Francano" e teve a concorrência de todas as classes sociais e representantes de todos os distritos. Silvio Teixeira, o incansável moço integrado na administração atual que chefiou o serviço de Estatística e Publicidade da Prefeitura, ofereceu o jantar ao homenageado, ressaltando suas qualidades de cidadão humanitário, médico estudioso e solícito e governante a altura das necessidades da nossa região.

Foiu ainda nessa ocasião, o nosso prezadíssimo e culto confrade Eufrausino Moreira, desincumbindo, de um modo elegante, das representações da imprensa local e distrito de Ribeirão Corrente.

Após agradecer essa festa amigos, falando sobre o que tem realizado dentro das possibilidades econômicas do Município e o que espera realizar com sua governança, o sr. dr. João Ribeiro Conrado.

6 O MUSEU de Educação Sexual, de que é diretor o Dr. José do Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, foi visitado no último semestre por 2.642 pessoas, das quais, 1.801 residentes no Rio de Janeiro, 830 residentes nos diversos Estados do Brasil e 11 domiciliados no estrangeiro e em trânsito por essa capital. O "Museu" que funciona à rua do Rosário, 172, no Rio de Janeiro, está aberto à visita pública gratuita de 9 às 19 horas.

7 DIA 20, consorciaram-se, nesta cidade os nossos distintos confrades Moisés Ferrari, chefe do "Serviço do Trânsito" local e st. Zulmira Carvalho.

Aos conjuges as felicitações deste jornal.

8 FOI reniciado pela B-5 local, a querida Rádio Hertz, o programa—HORA DOS CALOUROS.

Orientado e dirigido por esse outro moço que se adaptou bem nas necessidades da broadcasting—Diogenes Marconi, tendo como animador dessa hora recreativa o Enildo Menezes Francano—O. Cilurzo.

9 CASSIO e Helena, filhos respectivamente de dr. Felipina Borges do Val e do sr. Antenor Diogo Vallin, consorciaram ontem. Aos nubentes os votos desta folha congratulando pelo acontecimento.

10 COMUNICARAM a eleição de suas novas diretorias as seguintes entidades espíritas:

"Centro Espírita São Paulo" de Ribeirão Preto, com os elementos seguintes: Salvador Trovato, José Cadunho, Adelfo Castaldi, Joaquim Vieira, Americo Orlandi, Antonio Zola, João E. Fernandes, dr. Jaime Monteiro de Barros, Joaquim Valim Pirai, Mario L. Pomaro, José Curtarelli, José Feliciano, Caetano Batista Rocha e Antonio Grelat.

"Amigos dos Pobres" de Cajurú, associação espírita, recém-fundada, ficou assim organizada: Eurico Moreira Marques, Maria Amélia Conde, José A. Pereira Jr., Maria Faria Bernardes, Luiz Zanardo, João A. Marques, Antonio Moreira Marques, Sebastião de Andrade, Antonio Pinto de Araújo.

"Luz e Verdade", de Piracicaba, está com os seguintes diretores: João B. de Souza Nogueira, Tereza Cosmano Tardivo, Alvaro Mariano Ornelas, Cris-

A NOVA ERA

Ano 15º

órgão espíritico

Num. 648

tina Moreti, Gnido Tadivo, Maria Zilá B. Nogueira, Georgina Perez.

"Centro Espírita Nova Era" de Guaxupé, Minas, para o ano de 42 a 43, está com sua diretoria: Raimundo Macedo Filho, Ana Maria Jerônimo, Ernesto Anallio dos Reis, Joaquim Prado, João J. Gaiego, Maria Milquiere de Souza, Onofre Emílio da Silveira, José Olegário da Silveira, Salvador T. Moreno, Osvaldo Martins Queiroz, Eusápio G. C. Macedo, Carmo A. Souza, Joaquim Oliveira, Bento Wey, Antonio E. da Silveira e Maria Luiza Wey.

"Centro Espírita VERDADE E LUZ, do Jai, neste Estado: Julio de Matos, Luiz Nadaleto, José Cotrim Leite, Olinto Burjato, Rosa de Matos, Zulmira Meireles Leite e Ema Burjato.

"Centro Espírita CRISTÃO" de Cambuquira, Minas: D. Aida Blenier, Arminia Costa, Odila Serio, Ana Marfisa Simoni, Jandira G. Carvalho, Ana Josefina de Carvalho, Alvaro Costa, Oscar Noronha e Joaquim Honório Carvalho.

11 DIA 23, fez anos o nosso prezadíssimo amigo João Roberto Corrêa, um dos diretores artísticos da PRB 5 de França. Por esse motivo o aniversário recebeu de seus amigos abraços sinceros e votos para que a sua carreira continue sempre, nesse crescimento de coisas úteis que tem realizado.

Ao João Roberto, um dos bons colegas da imprensa que tem tido, os nossos parabéns.

12

OBRA de grande fôlego e digna de todos os aplausos está sendo encaminhada pela "Ass. Espírita Visante de Paulo", na cidade de Pinhal. Os confrades pertencentes àquela agremiação estão enviando seus esforços para, dentro de pouco tempo, terminarem a construção, já iniciada. Essa construção é para o benemérito fim hospitalar, cujo nome será "Sanatório Espírita Bezerra de Menezes".

Sobre esse empreendimento, tiramos do jornal "A Gazeta", editado nessa cidade os seguintes tópicos: "O prédio ora em construção, é obra de suma importância estando localizada sobre uma colina, nos subúrbios de nossa linda cidade em ótimo terreno, com 9.000 mts. 2, tendo a altitude de 860 mts. Sua construção habitará 6 de 1.514 mts. 2 e obedece todas as exigências da higiene". Por aí depreendemos o valor dessa iniciativa e daqui rogamos ao Criador amparar os denodados confrades para levar ao fim essa missão importante.

Estiveram ainda nessa cidade fazendo uso da palavra aproveitando essa oportunidade os confrades Leonardo Severino e Antonio Pinto de Araújo.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Maio

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 88

Entraram durante o mês 8

Total 96

Tiveram alta: curado 1

melhorados 5

Falecidos 2

Total 8

Soma a deduzir 8

Existem em tmo. 88

OS ENTRADOS SÃO:

1-Paulo Pelizzari, branco, casado, italiano, 38 anos, proc. Borborema.

2-João Pedro Mazzarão, branco, casado, italiano, 56 anos, proc. Batatais.

3-Pedro dos Santos, branco, ca-

sado, brasileiro, 33 anos, proc. Monte Santo.

4-Balduino Luiz da Silva, pardo, viúvo, brasileiro, 58 anos, proc. Ituverava.

5-José Rodrigues de Souza, branco, casado, brasileiro, 45 anos, proc. França.

6-Silviano Israel Nunes, pardo, casado, brasileiro, 28 anos, proc. Igaçaba.

7-Braulino Ozorio dos Santos, pardo, solteiro, brasileiro, 27 anos, proc. Olímpia.

8-João Carlos da Silva, branco, casado, brasileiro, 42 anos, proc. Itatú-Minas.

O CURADO É:

1-José Rosalém, branco, brasileiro, solteiro, 20 anos, proc. Catanduva.

OS MELHORADOS SÃO:

1-Gumercindo Marques de Souza, branco, solteiro, brasileiro, 22 anos, proc. S. Antonio da Alegria.

2-Amado Dimas, branco, brasileiro, solteiro, 31 anos, proc. Igarapava.

3-Jorge Ferreira, pardo, solteiro, brasileiro, 31 anos, proc. Olímpia.

4-João Storte, branco, viúvo, italiano, 62 anos, proc. França.

5-João Esteves Junior, branco, solteiro, português, 44 anos, proc. Bebedouro.

OS FALECIDOS SÃO:

1-Antonio Corrêa de Oliveira, branco, viúvo, brasileiro, 50 anos, proc. Vila Guimarães—Minas, falecido em 27-5-942.

2-Jerônimo Pereira de Castro, preto, solteiro, brasileiro, 17 anos, proc. França, falecido em 29-5-942.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 114

Entraram durante o mês 9

Total 123

Teve alta: curadas 7

melhoradas 9

Falecidas 0

Total 16

Soma a deduzir 16

Existem em tmo. 107

AS ENTRADAS SÃO:

1-Francisca Sampaio, branca, brasileira, solteira, 17 anos, proc. Jaboticabal.

2-Albertina Costa, branca, brasileira, solteira, 45 anos, proc. França.

3-Josefa Candida de Jesus, branca, viúva, brasileira, 38 anos, proc. S. José da Bela Vista.

4-Maria Luiza Amadeu, branca,

casada, italiana, 63 anos, proc. José Bonifácio.

5-Luiza Ana de Jesus, branca, casada, brasileira, 28 anos, proc. Patrocínio—Minas.

6-Hipolita Celestina de Jesus, branca, casada, brasileira, 49 anos, proc. Rio Preto.

7-Maria Elisa Fonseca, branca, casada, brasileira, 35 anos, proc. Cassia—Minas.

8-Maria Ozoria dos Santos, branca, casada, brasileira, 42 anos, proc. Olímpia.

9-Maria Alves Toledo, branca, solteira, brasileira, 31 anos, proc. Tabapuã.

AS CURADAS SÃO:

1-Arcelina da Silva, branca, casada, brasileira, 28 anos, proc. Conquista.

2-Jerônimo Messias de Andrade, branca, solteira, brasileira, proc. Ibiraci.

3-Belarmina Rosa de Jesus, parda, brasileira, solteira, 23 anos, proc. França.

4-Geralda da Silva, preta, solteira, brasileira, 20 anos, proc. P. do Sapucaí.

5-Inês da Conceição Machado, branca, casada, brasileira, proc. Bandeirantes, E. S. P.

6-Antônia Fimim dos Santos, parda, casada, brasileira, proc. Botucatu.

7-Benedita Bernardes, preta, brasileira, solteira, 26 anos, proc. Passos—Minas.

AS MELHORADAS SÃO:

1-Albertina Moura Bergamo, branca, casada, brasileira, 30 anos, proc. Batatais.

2-Maria Clara de Medeiros, branca, viúva, brasileira, 27 anos, proc. Ituverava.

3-Sebastiana Francisco Martins, branca, brasileira, solteira, 21 anos, proc. França.

4-Ana Figueiredo de Lima, branca, solteira, brasileira, 27 anos, proc. Rio Preto.

5-Ambrosina Ferreira Chagas, branca, viúva, brasileira, 53 anos, proc. Ibiraci.

6-Dorcelina de Paula e Silva, branca, casada, brasileira, 30 anos, proc. Igarapava.

7-Maria Fagnani, branca, casada, brasileira, 46 anos, proc. Ariranha.

8-Ataliba Farincho de Lima, branca, viúva, brasileira, 37 anos, proc. Socorro.

9-Paulina Maria, preta, solteira, brasileira, 18 anos, proc. Igarapava.

Cartas respondidas 268
Injeções aplicadas 460
Curtativos diversos 50
Receitas enviadas 28
Visitas médicas 10

FALECIMENTO DE JOSÉ MARQUES GARCIA

Telegramas recebidos:

RIBEIRÃO PRETO

Nossos sentidos pezames

CEDINHA, EURICO

IGARAPAVA

Nome município apresento condolências falecimento benemérito José Marques. ADONIS SILVA respondendo expediente Prefeitura.

SÃO PAULO

Acite profundo pezar falecimento José Marques.

HORACIA E FAMILIA

SÃO PAULO

Sentidos pezames

MARIQUINHA, MARIO E FAMILIA